

112

**CONFLITOS NA ÁFRICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CAUSAS DO CONFLITO NO DARFUR, SUDÃO.** *Luíza Galiazzi Schneider, Marco Aurelio Chaves Cepik (orient.) (UFRGS).*

O conflito no Darfur, região oeste do Sudão, é um dos conflitos mais violentos atualmente. A insurgência teve início em 2003, quando dois grupos rebeldes se colocaram contra o governo central, demandando uma maior atenção de Cartum. O governo, por sua vez, ativou milícias na região para contrapor esses grupos. A mídia logo retratou o conflito como étnico, entre Árabes e Africanos. O presente trabalho visa a compreender os conflitos na África, especificamente o caso do Sudão e do Darfur, tentando colaborar com o tema no sentido de complexificar as análises realizadas. O conflito no Darfur, diferentemente das análises simplistas que muitas vezes a mídia oferece, não pode ser explicado somente pela variável étnica. A etnia e a identidade têm um papel importante no conflito, pois são utilizadas como um recurso para a mobilização política. No entanto, não são apenas essas rivalidades étnicas a causa da violência. É nesse ponto que se encaixa o problema de pesquisa: Por que a etnia é condição insuficiente para a ocorrência de conflitos na África? Dessa maneira, tentaremos através do teste de hipóteses mostrar por que acreditamos que as teses que priorizam a explicação étnica retratam a realidade sócio-política africana de maneira muito simplista. A hipótese testada foi a seguinte: O conflito no Darfur é causado por uma combinação de fatores continentais, regionais, nacionais e locais, sendo os últimos as causas mais próximas e os primeiros fatores influentes ou variáveis intervenientes. Nesse sentido, conclui-se que o processo de formação do Estado nacional sudanês – marcado por características inerentes a um grande número de Estados africanos – e a lógica de relacionamento entre Cartum e suas periferias são as principais causas dos conflitos no Sudão, sendo altamente influenciadas pela política regional e internacional. (Fapergs).